



Maria cresceu!?

Kauenna Rodrigues

Era véspera do baile da escola, todos os anos era a mesma coisa, Maria e suas duas irmãs mais velhas levantavam-se logo cedo para os preparativos. Maria, a caçula, era escovada pela irmã do meio, Hadassa. E Gisele, a mais velha, tinha 17 anos, ficava responsável por fazer as unhas de Hadassa, e Maria fazia as de Gisele.

Naquela manhã, Maria estava muito estranha, meio tristonha e parecia preocupada, não quis saber de escovar os cabelos... disse às irmãs que dessa vez não iria ao baile. Gisele, como toda boa irmã mais velha, portanto mais experiente, quis saber o que se passava com a irmã. Perguntou o que havia acontecido de tão grave que a fez mudar de ideia sobre o baile sendo que, na noite anterior Maria estava cheia de planos para o dia seguinte.

Com muita vergonha e medo, Maria lhe disse que não queria preocupar aos pais, por isso pediu que a irmã jurasse que manteria aquele segredo. Ela disse que achava que estava com uma doença muito grave! Disse que ao acordar pela manhã percebeu uma mancha de sangue em sua calcinha, e se sentia muito mal, estava com fortes dores na barriga e sentia uma raiva inexplicável e aparentemente sem razão.

Nesse momento Gisele sorriu da inocência da irmã, mas ao mesmo tempo ficou preocupada, pois como a irmã de 12 anos nunca teve acesso a essas informações na escola!? Em casa ela entendia que a mãe era das antigas... morria de vergonha de contar as coisas para as filhas. Quando surgia qualquer conversa referente a sexualidade ou mudanças do corpo a mãe logo mudava de assunto.

Gisele explicou à Maria que aquilo que estava acontecendo com ela era mais normal do que ela poderia imaginar. Disse que aquilo era um sinal de que ela havia crescido, pois ocorreu a sua primeira menstruação, disse que a partir de agora todos os meses ela passaria por aquilo e que duraria cerca de três a sete dias no máximo. Maria, muito irritada, olhou para a irmã e exclamou: “Todo mês! Ah não... eu não quero crescer”!